

ACIM

050
R454
N-381-ano-34-1997

Outubro/97

nº 381

Ano 34

R\$ 3,00

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

CLT

**Esclerosada,
a velha senhora
precisa se
aposentar**

Carteira Profissional

para quem deseja
uma boa impressão



- REVISTAS
- CATÁLOGOS
- EMBALAGENS EM CARTÃO DUPLEX, TRIPLEX OU MICRO-ONDULADO

R. NÉO ALVES MARTINS, 1124 • FONE / FAX: (044) 226-5601
boaventura@cybertelecom.com.br



Palavra
do
Presidente

Hélio

Costa

Curta



CAPITAL E TRABALHO

O principal assunto, e desta vez único, deste espaço não poderia deixar de ser o Fórum Capital e Trabalho, realizado nos dias 26 e 27 de setembro. O evento faz parte das metas propostas pela nossa Diretoria Executiva logo no início da atual gestão. Demorou para acontecer porque o assunto teve que ser amadurecido em muitas reuniões. Foi um projeto bem estudado, muito bem estruturado e que saiu a contento. Mas o trabalho está apenas começando.

"CARTA DE MARINGÁ"

Por um lado, elaboramos a "Carta de Maringá", documento que sugere mudanças na Legislação Trabalhista e também a criação de Núcleos Intersindicais. Ficou patente, apesar de que isto nós já sentimos há muito tempo, que a CLT precisa ser remodelada. Como disse o advogado que milita para os **trabalhadores** em Curitiba, José Afonso Dallegre, "A legislação é anacrônica, caduca e esclerosada".

INTERSINDICAL

Juntos, os sindicatos patronais criaram a Intersindical. O órgão tem o objetivo macro de lutar pela modernização da Constituição Federal, e "caseiro", procurando a harmonização com os trabalhadores e, quem sabe, criar um Núcleo de Conciliação Extrajudicial que atue em todas as categorias. O primeiro Núcleo de Maringá, no setor rural, como bem frisou o Dr. Annibal Bianchini da Rocha, alcançou resultados expressivos.

NÚMEROS

Gosto de números. São como um raio-x, que mostra uma realidade bastante palpável. Vamos lá: em três anos de funcionamento, o Núcleo Intersin-

dical Rural de Patrocínio-MG, atendeu 28.880 casos (desde acertamentos, conflitos, acertos rescisórios, direitos antes e depois da rescisão). Foram solucionados 28.372. Sobraram 508, encaminhados à Justiça. Na mesma cidade, o núcleo ligado ao comércio e indústria atendeu 627 casos de janeiro a setembro deste ano. Resolvidos 620, e encaminhados 7. E, em Maringá, em mais de 400 casos atendidos pelo Núcleo Rural, apenas 9 não foram resolvidos e acabaram na Justiça.

FIM DO ÓDIO

Os resultados dos núcleos são ainda maiores do que nos informam os números. Antonio Gomes de Vasconcelos, juiz de Patrocínio, diz que após a criação do Núcleo, "a sensação de ódio mortal entre patrões e empregados acabou, e depois do acerto feito com boa fé e lealdade, as duas partes saem satisfeitas". Existe maior conscientização dos empregados com relação à legislação trabalhista. Maior amadurecimento para negociações coletivas, regionalizadas e atendendo as necessidades locais e por categoria. "Hoje desprezamos o manancial de normas inúteis que só vem para atazanar a vida de todos nós", aponta o juiz.

CRIME

"O momento exige do empresário, cabeça para planejar, para cuidar do investimento e da competitividade do seu negócio. Gastar energia na solução de conflitos é um crime. Não podemos permitir isto". As palavras são do juiz Antonio Gomes de Vasconcelos.

CUSTO BRASIL

O economista José Pastore tocou num ponto crucial: os encargos sociais, que no Brasil chegam a 102% so-

bre o salário. Na Europa, os encargos são de 60%; no Mercosul 50%, no Japão 11,08%; nos Tigres Asiáticos 10%; nos EUA 10%. Nestes países, os salários são mais altos. No Brasil, o sistema tem a capacidade de deixar todos insatisfeitos. O trabalho custa muito para a empresa, e o trabalhador ganha pouco. Países avançados procuram o inverso.

PENOSO

O economista José Pastore elogiou a realização do Fórum Capital e Trabalho. Ele diz que as mudanças só acontecerão se houver o debate e a participação de toda sociedade. "É preciso exercer pressão sobre as pessoas que têm responsabilidade sobre o processo (no caso os políticos). É um trabalho penoso, e Maringá está plantando uma semente", disse Pastore.

DESEMPREGO

Dentro deste processo de tentativa de mudanças, é vital a participação dos trabalhadores. Segundo estimativas de Pastore, a população economicamente ativa do país cresce 2,2% ao ano, o que significa que entram 1,6 milhão de pessoas no mercado de trabalho/ano. Por outro lado, o Brasil só gera 1,2 milhão de empregos/ano. Assim, temos um déficit de 400 mil postos de trabalho.

PIOR

O pior é que destes 1,2 milhão de postos de trabalho gerados anualmente, 1 milhão estão no mercado informal. Como fica a arrecadação federal nesta situação? E a Previdência? O que será deste país daqui há alguns anos se este processo continuar? "É preciso mudar esta lei rígida, rigorosa, inflexível e onerosa, que impede o país de acompanhar os ventos da modernização", prega Pastore.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néu Alves Martins, 2521
Fone: (044) 221-5050
Fax: (044) 221-5007 - C.P.: 1033
Maringá - Paraná
www.wnet.com.br/acim

DIRETORIA EXECUTIVA **

Presidente: Hélio Edys Delmatti Costa Curta
Primeiro vice-presidente: Fernando José Rezende
Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku
Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão
As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero
As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander
As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli
As. Comunitários: Antonio Fermentão
As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita
As. Sócio-Econômicos: João Gottardo
Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai
Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti
Revista ACIM: Luiz Carlos Masson
Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martines
Secretário: Paulo Morais Badan
José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas, Reginaldo Nunes Ferreira, Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes, Sebastião Abrão, Francisco Favoto, Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti, Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli, Lucho Antonio Tombini, Gregório Martines Sanches
Maria Aparecida Figueiredo Lima e Marchese

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani, Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabete Francisca Emídio
1ª Vice-Pres: Solange Aparecida de Paula
2ª Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti
Tesoureira: Leonita Tarosso
Relações Públicas: Silvia Cristina Franchini Rezende

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi
Vice-pres: Edson Nishimura Nakagawa
1º Secretário: José Orlando Trevisan
2º Secretário: Denivaldo Zampiere

ACIM

Clas. 050
R454
Reg. 0327
Data 29-04-05-ver.2
Proced. _____
R\$ _____ NF _____
Data _____

NESTA EDIÇÃO:

06 - COPEJEM

Jovens realizam seminário



07 - ENTREVISTA

Silvio Santos e o futuro



08 - CAPA

Fórum cria órgão Intersindical



12 - COMÉRCIO

Pesquisa revela perfil conservador



14 - MORANGUEIRA

Bairro luta para se desenvolver

18 - HUMOR

Lukas

22 - FAT

Mais ética e racionalização

25 - MEU NEGÓCIO

São Marcos: tradição de 35 anos



26 - PENSO ASSIM

Alber de Brito e os acidentes de trânsito



ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXIV - Nº 581 - OUTUBRO/97

Publicação Mensal da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL
Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL
Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

COLABORADORA:
Lucinéia Parra

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Claudomiro Venâncio
Fones: (044) 972-5252 e 223-5555

CONSELHO EDITORIAL
Antonio Fermentão, Claudomiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende, Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz, Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



EDIÇÃO, PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil Ltda.
Telefax: (044) 225-5555
organsil@maringa-online.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

CAPA:

Foto e Criação: Odara Design - (044) 226-5662

AGRADECIMENTOS:

Biblioteca Municipal e Escritório Gomes
Circulação na primeira quinzena de cada mês.
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas.

ESCREVA-NOS:

Emita sua opinião sobre a revista.

Rua Néu Alves Martins, 2521
Fone: (044) 221-5050 - Fax: (044) 221-5007
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná
acim@wnet.com.br



Leitura
Empresarial

Um Futuro sem Trabalho

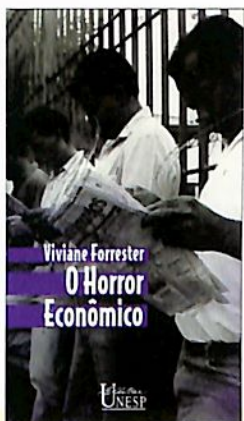
por Carlos Alexandre Venancio

Desde que a escritora francesa Viviane Forrester, há um ano, lançou o seu livro "O Horror Econômico", muitas pessoas têm intensificado suas indagações sobre a empregabilidade e de como entender (mesmo que duramente) que a economia capitalista de mercado revela-se, com efeito, incapaz por si só de regular as lógicas produtivas que ela desencadeia e de se pôr a serviço dos homens, para superar o impasse entre o emprego útil e o rentável. Eis aqui a grande questão do livro: é inevitável para o emprego passar da exploração à exclusão, e desta para a eliminação?

Se engana quem pensa que o livro se tornou popular por oferecer alternativas para o problema; trata-se mais de perceber o quanto a autora e muitas outras pessoas expressam um sentimento de cólera e revolta na denúncia do horror do desenvolvimento econômico atual. Que nos é imposto, até mesmo aos empreendedores, como a única, a exclusiva lei à qual é necessário submeter-nos, em nome da sacralidade do mercado. Em todas as suas páginas, o livro assim constata, incita ao debate e não dá receita.

Percebemos, ainda, quantos jargões estamos pagando para apreender nestes encontros sobre globalização e virtualidade. Sem esquecer as promessas, em tempos de eleições, sobre criação de empregos e dos que entoam a ladainha do Custo Brasil, sem apresentar formas alternativas de financiamento público, já que o custo do trabalho expõe as políticas públicas e sua relação com o desenvolvimento econômico.

Sua indignação com os desígnios do capitalismo, em produzir exclusivamente riqueza abstrata - o lucro - e não empregos, nos alerta para o aumento da



Livro:
O HORROR ECONÔMICO
Autora:
VIVIANE FORRESTER
Editora:
EDITORA UNESP, 1997. 154 PÁG.

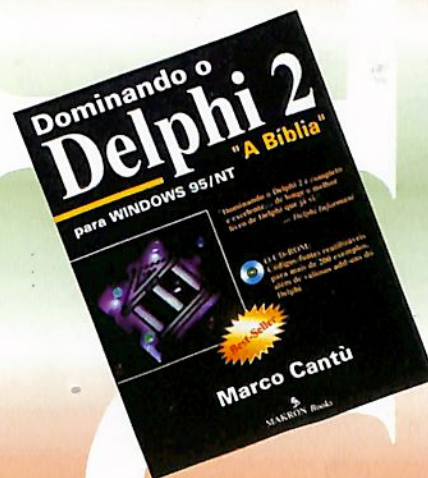
produtividade do trabalho, e, portanto, da massa deste lucro que vem acompanhado de uma vertiginosa queda ocupacional, provocada não só pela automação do trabalho, mas da informatização de muitos processos sociais e alertar que trata-se apenas da ponta do iceberg. "Nossos conceitos de trabalho, e por conseguinte, de desemprego, em torno dos quais a política atua (ou pretende atuar) tornaram-se ilusórios, e nossas lutas em torno deles, tão alucinadas quanto as de Quixote contra os moinhos", escreve a autora.

O futuro avizinha-se sombrio ao constatar-mos que o desemprego, por extensão, a morte civil, ainda atormentará muitos; que as contingências locais do trabalhador limitam sua atuação, em comparação com a mobilidade do capital; que a redução dos encargos trabalhistas, se diminuídos, não gerará automaticamente novos empregos, que a perda do trabalho torna-se lucro do capital e que ninguém no mundo sabe o que fazer com os excluídos.

Se o trabalho, para alguns, era o castigo divino àqueles que perderam a liberdade, ou a única forma de emancipação social, para os que o entendiam como uma força revolucionária, o livro expõe com profunda seriedade a complexidade do tema, desde a maldição religiosa à secularização angustiante.

Carlos Alexandre Venancio
é diretor da Odara Design
e do site Maringá On Line

A CONVERSA É PARA PROFISSIONAIS.



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Você ainda pode pagar em até 3 vezes. Confira. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

Bom Livro
LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park

Visão de futuro

O Conselho do Jovem Empresário da ACIM organiza um seminário em conjunto com o Sebrae/PR. Nomes como Elói Zanetti (O Boticário), e Max Gehringer (Pepsi-Cola) foram confirmados

Ousados, os jovens empresários ligados à ACIM continuam surpreendendo os diretores da entidade e a comunidade. Foi durante uma das reuniões ordinárias da Diretoria Executiva que os diretores do Copejem apresentaram o projeto do Seminário Paranaense de Empreendedores e Jovens Empresários. Tudo já estava viabilizado, desde o custo até a formatação do evento.

“É interessante que os diretores do Copejem saibam da importância da

organização de eventos que possibilitem o crescimento pessoal e profissional dos nossos jovens empresários. Eles estão mostrando competência e, com certeza, deste conselho sairão futuros líderes empresariais”, reflete o presidente Hélio Costa Curta.

O seminário será realizado nos dias 23 e 24 de outubro no Teatro Calil Haddad. Além de palestras, haverá troca de experiências entre os conselhos de jovens, rodadas de negócios e deba-

tes. Entre os objetivos está a preparação de líderes, e provocar os jovens empresários para formar novos conselhos onde eles ainda não existam.

PALESTRANTES

Durante o seminário serão realizadas cinco palestras. Na abertura, o palestrante será o consultor de empresas Luiz Marins Filho. No dia 24, será a vez do economista Júlio Cezar Agostini falar ao público. Agostini tem especialização em Administração Geral e Estratégica e em Direção de Empresa. É consultor do Sebrae.

Na sequência, o escritor, redator e fotógrafo, Thomas Brandolin falará sobre sua expedição solitária ao Ártico, em 1996. Ele é autor do livro “Everest, Viagem à Montanha Abençoada”. O diretor de Marketing de O Boticário, Elói Zanetti abordará o tema “Comunicação e varejo”. E, finalizando o encontro, Max Gehringer, presidente da Pepsi-Cola Engarrafadora, falará sobre “Globalização e Outras Complicações de Todo Dia”. A indústria fatura 450 milhões de dólares anuais no Brasil e possui 2.800 funcionários.

As rodadas de Negócios serão realizadas no dia 24, no período de 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. As primeiras empresas-âncora confirmadas foram Noma, Leiner Davis Gelatin Brasil, Unisuper, Zaeli, Abatedouro Coraoves, Antenas Aquário, Romagnole Produtos Elétricos e Moval Móveis.

O Seminário conta com apoio da Júnior Consultoria, Prefeitura Municipal de Maringá, Fiep, Faep, Faciap e patrocínio da empresa Biptexto. O custo para os participantes em geral é de R\$ 50,00. Os associados da ACIM, Faep, Fiep, e Faciap pagam R\$ 40,00. Maiores informações na ACIM (044) 221-5050 ou Sebrae (044) 222-3474.



Diretoria do Copejem: ousadia como marca

Programação

Dia 23/10 - Quinta-feira

19:00 horas - Abertura Oficial

19:30 horas - Palestra com o Luiz Marins Filho - Tema: Visão de Futuro

Dia 24/10 - Sexta-feira

08:30 horas - Palestra com Júlio Cezar Agostini - Tema: Fazendo Acontecer - A essência das Organizações Empreendedoras

09:40 horas - Palestra com Thomas Brandolin - Tema: Como Empreender num Ambiente “Realmente” Hostil e Desconhecido - Um Brasileiro Sozinho no Pólo Norte

10:55 horas - Coffee-Break

11:10 horas - Palestra com Elói Zanetti - Tema: Comunicação e Varejo

20:00 horas - Palestra com Max Gehringer - Tema: Globalização e Outras Complicações de Todo Dia

Um evento de sucesso não ocorre por acaso



HOTEL
Deville
MARINGÁ



O Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. São 4 salões com capacidade para 400 pessoas, equipados com sistemas de audiovisual e comunicação.

Até com pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

Av. Herval, 26 - Centro - Fone: (044) 226 1001 - Fax: (044) 226 1977 - Central de Reservas: 0800 411866
E-mail: deville.mga@cybertelecom.com.br



O fim da bola de cristal

com Silvio Aparecido dos Santos

Durante o Fórum Capital e Trabalho realizado em setembro em Maringá, uma das palestras mais aguardadas foi a de Silvio Aparecido dos Santos. Ele é professor dos Programas de Mestrado e Doutorado de Economia, Administração e Ciências Contábeis da USP; doutor em Administração, com curso de pós-doutorado na França e EUA, e consultor da OEA e ONU.

Maringaense, Silvio Santos provou que santo de casa também faz milagres. Ou quase! Ele prendeu a atenção do público durante toda a sua palestra. E mais que isto, deixou muitos empresários com “a pulga atrás da orelha” ao falar sobre o futuro. E sem utilizar ficção, tudo com dados, vídeos, números e etc.

Cenas do futuro: um médico em um país, consultando um paciente que está do outro lado do mundo; um brasileiro que não fala francês conversando com um francês que não entende nada do português; uma dona de casa fazendo as compras do mês sem ir ao supermercado; ou ainda um executivo dentro de um avião, em contato com seu alfaiate na terra, escolhendo o modelo do seu terno.

Ficção? Não. De acordo com Silvio Santos, estas e muitas outras situações serão realidade assim que as “super-rodovias das comunicações” estiverem prontas. “Elas farão com que a Internet pareça um carreador”, disse o palestrante.

O projeto das super-rodovias prevê que até o ano 2004 serão lançados ao espaço 66 satélites, todos interligados. Até o ano 2.050, serão 600 satélites. É uma indústria que nos próximos três anos movimentará US\$ 3 trilhões. Silvio Santos diz que esta e outras tecnologias estão revolucionando o mundo.

“Uma das revoluções acontece no trabalho: as pessoas não precisarão se deslocar até a empresa. Poderão fazer o serviço em casa”, exemplifica. Ele diz que está sendo decretado o fim do emprego. E exemplifica: nos últimos 15 anos, as cem maiores empresas eliminaram 900 mil postos de trabalho.

No Brasil, existem duas razões para o fim dos empregos formais: a adoção de tecnologias (equação: empresa utilizando menos gente e menos recursos faz mais) e a legislação trabalhista. A seguir, Silvio Santos fala sobre o futuro, as relações do trabalho e

as novas tecnologias.

ACIM: Diante do fim do emprego, nós devemos ser pessimistas quanto ao futuro?

SILVIO SANTOS: O fim do emprego não significa o fim do trabalho. Em alguns setores novos, o trabalho está aumentando. Por exemplo, até o ano 2000 teremos 150 canais de tv a cabo no Brasil. Hoje temos uns 80. Todos estes canais necessitam de programação 24 horas e isto gera, na área de multimídia, produção de material, redação, vídeos, um mercado que não existia. Gera muito trabalho.

ACIM: O que é que muda então?

SILVIO SANTOS: O que muda é a idéia de emprego. Você terá que prestar o trabalho de uma forma diferente do emprego formal que existe hoje, com carteira assinada, etc. Segundo os estudiosos da área, vai mudar a ênfase que damos hoje à dedicação exclusiva, ou seja, trabalhar para uma única empresa. A empresa preferirá maior flexibilidade de contratações por tarefa.

ACIM: E como fica a legislação trabalhista atual diante desta nova realidade?

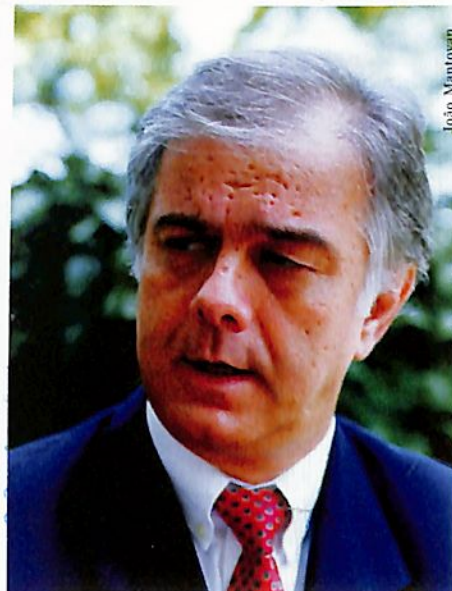
SILVIO SANTOS: Todo o arcabouço jurídico também vai ter que mudar, porque o trabalhador vai atuar longe do ambiente da empresa. Terá que mudar todo sistema de responsabilidade que o empregador tem hoje. O empregado de hoje passa a ser empresário do seu próprio negócio, sem um cliente fixo, mas com a possibilidade de atender “n” clientes. As pessoas trabalharão na madrugada, enfim, farão seu próprio horário.

ACIM: Esta situação exige melhor qualificação dos trabalhadores?

SILVIO SANTOS: Exige muita qualificação porque as empresas não comprarão apenas de um trabalhador. Elas terão um banco de dados com os técnicos que necessitam. E no momento em que necessitarem de algum serviço, escolherão aquele que tem o perfil mais adequado, mais disponibilidade. Na verdade, os profissionais trabalharão muito mais pois estarão na rede 24 horas.

ACIM: E quanto à formação ética. Hoje um funcionário tem uma relação permanente com a empresa. Existe uma confiança mútua. Não é perigosa esta “terceirização” do trabalho?

SILVIO SANTOS: Em algumas funções haveria incompatibilidade de exercício profissional. Um advogado não poderia trabalhar



João Mantovan

para o executor e para o executado ao mesmo tempo. Mas não vejo problemas. Eu poderei dar uma aula, interativa à distância, para alguém em Maringá ou no Canadá. Não tem incompatibilidade. Meu negócio é vender informação, e estarei oferecendo os serviços de uma empresa: a “Eu S/A”.

ACIM: Este futuro a que o senhor se refere está próximo?

SILVIO SANTOS: A super-rodovia começa a funcionar em 2004. A integração se dá em 2014. O impacto veloz disto se dará por volta de 2020.

ACIM: Como ficam as camadas mais pobres da população nos países do Terceiro Mundo, elas terão acesso a estas tecnologias?

SILVIO SANTOS: Porque não? Tenho um cliente em São Paulo que vende seus produtos através de disquetes. Ele colocou um computador em uma associação comunitária e paga um garoto para manusear a máquina. As pessoas que não têm computador vão até lá para fazer suas compras. Esta é uma saída. Além disto, há estudos indicando que em 2002, um computador não vai custar mais do que R\$ 300,00.

ACIM: O senhor desenvolveu um projeto para a formação de uma mentalidade de empresário nos jovens. Como é este projeto?

SILVIO SANTOS: O Brasil tem hoje seis milhões de empresas registradas. Os Estados Unidos tem 52 milhões. Nossa população é de cerca de 160 milhões de brasileiros e os EUA tem 180 milhões. Então, eles têm 10 vezes mais empresas por habitante que nós. Hoje existe capital sobrando no mundo. Só vamos atrair este capital na medida em que mais pessoas resolverem empreender negócios. Para isto, é preciso estimular a nova geração, não a buscar empregos, mas a ser empresárias de si mesmas. Nossa escola tem que estar estruturada para preparar o brasileiro a ser empresário dele mesmo, o “Eu S/A”. Este projeto foi adotado pelo governo francês. Ele tem o objetivo de fazer o francês pensar como empresário dele mesmo. É um trabalho que começa nas escolas de base.

CLT: Por que mudar

Fotos: João Mantovan

Ela não é o que se pode chamar de uma boa senhora. Já foi. Cumpriu seu papel. Mas, na opinião de juizes, advogados, empresários e até de trabalhadores, está esclerosada. E, aos 54 anos precisa ser aposentada. Sintomas de uma sociedade moderna, que não aceita o arcaico, o velho. Ela não se modernizou e, portanto, deve ir para um museu, onde historiadores e a população em geral poderão se lembrar para sempre do papel importante que teve para o país.

Trágico? Um pouco, mas quando se trata de defender mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho, os especialistas apaixonados costumam fazer discursos inflamados. “Inflexível”, “esclerosada”, “anacrônica”, “caduca”, “rígida” e “onerosa”. Estes foram alguns dos adjetivos utilizados por juizes, advogados e economistas para se referir à CLT durante o Fórum Capital e Trabalho realizado em setembro em Maringá.

Promovido pela ACIM, Sebrae-PR, Fiep e Sivamar – Sindicato do Comércio Varejista – o Fórum contou com palestras de especialistas de peso no cenário nacional. Eles abordaram temas bastante atuais e, para os organizadores, pode ter significado um “divisor de águas” na história das relações entre empresários e trabalhadores em Maringá.

De prático, durante o Fórum foi elaborada a “Carta de Maringá”, que sugere mudanças na CLT e a criação de Núcleos de Conciliação Extrajudiciais; e criado um órgão intersindical, envolvendo sindicatos patronais. Este órgão atuará em duas frentes: na luta pela criação dos núcleos e no diálogo com os sindicatos dos trabalhadores.

O Fórum foi uma verdadeira aula de Direito do Trabalho. Didaticamente, alguns palestrantes explicaram como funciona a Justiça Trabalhista, os núcleos intersindicais, deram conselhos sobre algumas “armadilhas” da CLT, sobre formas de se romper um contrato trabalhista, entre outros.

CONHECENDO A LEI

Direto, o advogado José Affonso Dallegrave frisou o óbvio: para prevenir um

conflito trabalhista, o empresário deve cumprir a lei, o pactuado e os instrumentos normativos. Óbvio, mas tem um pressuposto fundamental: que a empresa conheça estas leis. O que em geral, segundo o advogado, não é regra. “Para a empresa, uma boa assessoria jurídica é fundamental, assim como um bom departamento de RH. De nada adianta uma assessoria jurídica se o departamento de RH não age com retidão”, alertou Dallegrave.

Segundo Dallegrave, é grande o número de empregadores que agem de boa fé e chegam a ser ingênuos, não guardando provas de pagamentos efetuados a funcionários. “Para não haver surpresas, além de seguir a lei, é bom guardar estas provas”, disse, ressaltando que o artigo 464 da CLT prega que pagamento de salários se prova apenas com recibo.

Um outro artigo importante da CLT que o empresário deve conhecer: qualquer alteração que o empregador pretender fazer no contrato de trabalho do empregado só será válido se houver consentimento do mesmo. Caso contrário gera nulidade e direitos trabalhistas. Ressalva: mesmo com a anuência do empregado, se gerar prejuízo

direto ou indireto ao trabalhador, a alteração é nula e gera condenação pecuniária.

SALÁRIO “IN NATURA”

Existe ainda o artigo que trata do salário “in natura”. Diz que qualquer benefício pago com habitualidade se torna salário e sobre ele incidem encargos. “Este artigo desestimula qualquer benefício do empregador bem intencionado. Por exemplo, almoço gratuito pode gerar FGTS, férias e 13º salário. Isto é justo?”, questiona Dallegrave.

Mais uma: o artigo 462 da CLT veda qualquer tipo de desconto “abusivo” de salário do empregado, que não esteja autorizado por lei. “As vezes o empregador tem uma idéia maravilhosa de comprar uma casa para o empregado e descontar o empréstimo aos poucos em folha de pagamento. Nunca façam isto pois o salário do empregado é intangível”, aconselhou.

Outro ponto abordado por Dallegrave foi quanto às demissões. Advogado da classe trabalhadora, o palestrante disse que tem ouvido muitos reclamantes afirmando que querem “quebrar a empresa que os sacaneou”. “Eles reclamam que não rece-



Fórum realizado em setembro pode ser um divisor de águas nas relações Capital e Trabalho. Foi lançada a “Carta de Maringá”, que sugere mudanças na CLT, e criado um órgão Intersindical que pretende dialogar com trabalhadores



O presidente da ACIM promove a abertura do fórum

beram um 'muito obrigado' ou carta de referência. Ou seja, falta habilidade ao RH no momento da rescisão. Lembrem-se: funcionário que sai sem mágoa da empresa, dificilmente entrará com reclamação trabalhista".

Dallegrave defendeu também a participação da classe trabalhadora nos resultados, lucros e decisões das empresas como uma visão moderna de gestão. "A legislação estimula esta participação. É excelente para o trabalhador, e para o empresário, pois não tem reflexos no FGTS, 13º ou encargos sociais".

ECONOMIA FECHADA

O economista José Pastore iniciou sua palestra com vários questionamentos. "Uma economia que se abre cada vez mais, pode funcionar com uma lei trabalhista desenhada para uma economia fechada? O que ela tem de tão especial para tal longevidade? Na década de 40 não havia terceirização, teletrabalho, trabalho à distância e outras modalidades de trabalho".

Para defender mudanças na legislação trabalhista José Pastore citou números comparativos. "O Japão tem 14 mil advogados e mil processos trabalhistas, o Brasil tem 2,5 milhões de processos e 360 mil advogados". Segundo Pastore, a diferença está no tipo de legislação.

Ele acrescenta que no Brasil se cultiva o "garantismo legal": acredita-se que quanto mais direitos se coloca na lei, mais o trabalhador está garantido. Para ele, na prática acontece o inverso. E cita: "depois da Constituição de 88, o número de carteiras assinadas no país caiu de 55% para 43%".

Outro problema da legislação é a tributação que incide sobre o fator trabalho e no Brasil chega a 102%. Na Europa, este número não passa de 60%; no Mercosul

50%; no Japão 11,08%; nos Tigres Asiáticos e nos EUA 10%.

José Pastore acha um "absurdo" que no Brasil o Congresso e a Constituição tratem de temas específicos, como redução de jornada de trabalho, por exemplo. No mundo inteiro a fonte do Direito está se deslocando da lei para o contrato (individual e coletivo). Países que flexibilizaram mais sua legislação têm índices menores de desemprego", justifica.

BOAS NOTÍCIAS

Pastore não fez apenas críticas às distorções da Legislação. Ele também elogiou algumas iniciativas, e lembrou que as cooperativas de trabalho são boas opções para contratação de serviços (e não de mão-de-obra). "Quem utilizar uma cooperativa bem, em vez de pagar 102% de encargos, pagará apenas 44%, ou menos".

Outra peça importante na redução de encargos, diz Pastore, é a participação nos lucros, desvinculada da remuneração, o que significa incidência de encargos sociais "zero". Ele também citou que a dinâmica da economia tem obrigado empresários e trabalhadores a sentar à mesa e negociar até mesmo pontos inflexíveis da legislação. Para ele, estas inovações acabam influenciando em mudanças futuras nas leis.

PAPEL RELEVANTE

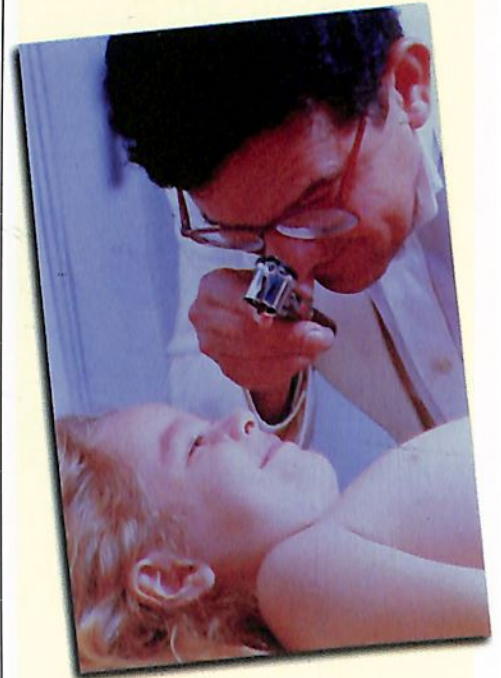
"A CLT cumpriu um papel relevante, mas deve ser mudada", sentenciou o ex-ministro do TST, Indalécio Gomes Neto. Ele acredita que a mudança é vital até para que as empresas brasileiras tenham condições de competir no mercado internacional. O ex-ministro frisou que há 10 anos vem defendendo a criação de núcleos extrajudiciais no país.

Indalécio Gomes Neto afirma que no TST existem mais de 100 mil processos sem apreciação. "O orçamento da Justiça Trabalhista cresceu extraordinariamente. Existe muita demora na solução dos pleitos, os custos são altos para as empresas e os juizes e funcionários estão sem reajuste há três anos", explica.

O ex-ministro partilha da opinião de José Pastore de que a Justiça Trabalhista não pode resolver determinadas questões da relação capital e trabalho. "Os interlocutores sociais devem ter a oportuni-



Ministro Indalécio com os debatedores, juiz Cássio Colombo, e advogados Paulo de Souza e Dirceu Galdino



A Saúde de
quem Você
Ama,
em Boas Mãos.



O Seu Plano de Saúde.

Nós investimos e trabalhamos para garantir sempre o melhor.

Unidades de Serviços

Pronto Socorro
UTI
Centro Cirúrgico
Centro Obstétrico
Maternidade

Serviços de Diagnóstico e Apoio

Laboratório de Análises Clínicas
Laboratório de Anatomia Patológica
 Raios-X
 Ultra-som
 Tomografia Computadorizada
 Hemodinâmica
 Ressonância Magnética
 Fisioterapia
 Psicologia

Especialidades Clínicas e Cirúrgicas

Cardiologia
Ginecologia e Videolaparoscopia
Obstetrícia
Pediatría
Ortopedia e Videoartroscopia
Pneumologia
Cirurgia Torácica Videoassistida
Cirurgia Plástica e Reparadora
Neurologia
Oncologia
Psiquiatria
Endocrinologia
Nefrologia
Angiologia
Proctologia
Otorrinolaringologia
Clínica Médica



Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929
Maringá - PR - Tel: **224-2322**



Pastore: números comprovam necessidade de alteração na Legislação Trabalhista



Dallegrave: "empresários chegam a ser ingênuos"

dade de resolver suas divergências". Ele elogiou a atitude de Maringá em realizar o seminário. "Se não houver união, o Executivo não vai se sensibilizar e mudar por contra própria as leis".

ÓDIO MORTAL

O juiz diz que a evolução no número de processos trabalhistas era de 40% ao ano antes do núcleo. Depois de quase três anos de fundação, o núcleo atendeu 28.880 casos. Foram solucionados 28.372. Em apenas 508 não foi possível acerto extrajudicial.

"Os encaminhamentos para a Justiça vêm caindo ano a ano. Significa que o núcleo ganhou a credibilidade entre as partes", ressaltou Vasconcelos. Ele informou ainda que entrou em funcionamento este ano um núcleo extrajudicial no setor urbano: foram atendidos 627 casos (janeiro a setembro), resolvidos 620, e encaminhados somente 7 para a Justiça Trabalhista.

Para o juiz, o núcleo deu certo porque o interesse de ambas as partes é o entendimento, o consenso, respeitando as divergências de interesse com lealdade. "Trabalhadores e empregados se entendem no que há de comum nos interesses. As divergências são resolvidas na Justiça".

ACIMA DAS EXPECTATIVAS

Para o diretor da ACIM, José Luiz Sander, o Fórum Capital e Trabalho ultrapassou as expectativas. A conclusão dele reflete uma opinião geral, já que o evento deixou satisfeito um público composto por 250 empresários, sindicalistas e representantes de setores ligados ao Departamento de Recursos Humanos das empresas.

O presidente da ACIM, Hélio Costa Curta alerta que o fórum contribui para o processo de mudanças da legislação. "Nossa atitude é uma gota d'água num oceano. Mas, sabemos que outras entidades, como a ACP, por exemplo, já estão se preparando para realizar eventos semelhantes. Tudo na vida funciona desta forma: com persistência", reflete.

O Administrador do Curtume Central, Elio Pimenta, elogiou muito a realização do fórum. "Os participantes foram os

Quando à CLT, Antonio Gomes de Vasconcelos diz que não há palavra mais elucidativa do que "esclerose" para qualificá-la. Mas, alerta que é possível identificar as incongruências da legislação, e, havendo consenso, transformar propostas de alteração em normas coletivas.

"Os nossos sindicatos é que não descobriram isto ainda. O artigo 7º, inciso 26, diz que dentre os direitos dos trabalhadores, reconhece-se as convenções e os direitos coletivos. É como se o Congresso Nacional desse poder aos sindicatos para substituí-lo. Desde que a negociação coletiva não afronte a Constituição e Normas rígidas de ordem pública da Legislação, o resto os sindicatos podem legislar", enfatiza o juiz.

Vasconcelos diz que em Patrocínio, os cafeicultores têm cinco dias para anotar a carteira de trabalho do empregado. O prazo, de acordo com a legislação, é dois dias. "Sentimos a necessidade de alteração. Chamamos o Ministério do Trabalho e explicamos que a anotação seria a partir da data do início do trabalho. O órgão entendeu e aceitou". O resultado, segundo ele, é que hoje o índice de trabalho formal na cafeicultura é 80%, quando era apenas 20% há três anos.

grandes prestigiados, com palestras de alto nível e debates extremamente inteligentes, oportunos e profissionais", frisa.

Pimenta ressalta ainda que o fórum brilhou, enfocando a necessidade de o empresário estar sempre atento para as mudanças sem, contudo, "ignorar o direito que zela pelo grande patrimônio ameaçado que é a paz social, afinal, bens de consumo e leis se confrontam quando estabelecemos um paradoxo". Ele finaliza afirmando que a tecnologia impressiona tanto pela forma com que auxilia o homem, como quanto pela forma com que o substitui.

A delegada regional do Secovi, Maria Inês Teixeira, lembra que os empresários são bastante despreparados em termos de relações do trabalho. Ela considerou válida a iniciativa do fórum em promover a discussão de uma visão global do tema.



Vasconcelos: exemplo que vem de Minas

DIFICULDADES

Em sua palestra, Cássio Colombo, Juiz-Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maringá, lembrou as dificuldades que os juizes enfrentam para analisar os processos. "Em 1996, na 2ª Junta de Maringá foram ajuizados 2000 processos. Com mais 2000 que se acumulavam, fiquei com 4000 processos para administrar", explica. Colombo mostrou didaticamente aos empresários como funciona a Justiça Trabalhista.

Cássio Colombo disse que há necessidade de maior conscientização dos empresários sobre a importância do desenvolvimento das relações capital e trabalho e a gravidade das situações sociais e econômicas que são geradas com eventuais desentendimentos. "Não há outra alternativa de continuar sobrevivendo em um mercado tão competitivo. É preciso lutar em bloco para promover as reformas estruturais que o país necessita".

VIAGEM AO FUTURO

O economista e consultor da ONU e OEA, Silvio Aparecido dos Santos abordou novas tecnologias que mudam a forma de atuação das empresas e, por consequência, das relações trabalhistas. Santos apontou "n" novas tecnologias que têm decretado o fim de determinados empregos e a criação de outros. "Foi uma viagem ao futuro", comentou um dos participantes após a palestra.

INTERSINDICAL

Um dos efeitos práticos do Fórum Capital e Trabalho foi a criação da Intersindical, um órgão que envolve os sindicatos patronais de Maringá e que já realizou várias reuniões. O órgão tem o objetivo de promover o debate permanente para aprimoramento das relações Capital e Trabalho, assim como buscar a realização de estudos e integrar as entidades das classes patronal e dos trabalhadores de Maringá. O documento para criação da Intersindical foi assinado por 14 sindicatos patronais.

Na primeira reunião da Intersindical foram debatidas formas de atuação do órgão. Uma das conclusões é de que os em-

Silvio Santos afirmou que, devido à modernização e aos altos custos dos encargos sociais, "as empresas não querem gente". Ele disse ainda que muitas empresas do setor de serviços estão adotando a prática de contratar pelo sistema "free lance", não arcando com encargos sociais e nem criando uma estrutura para cada funcionário.

O palestrante afirmou que estamos entrando numa época em que cada indivíduo poderá vender serviços para o mundo todo. "É a revolução do trabalho, com a criação da empresa "Eu S/A". Ele alertou que a informatização vai reduzir o mercado de muitas profissões, como a de bancário, tradutor, professor de línguas, secretárias, entre outras.

Participaram ainda do Fórum, o Assessor Especial do Ministro do Trabalho, José Paulo Chahad, que abordou o tema "Globalização, Transformações Econômicas e Mercado de Trabalho Brasileiro", e o advogado londrinense, Wilson Sokolowski, que falou sobre "Globalização e Terceirização, os Óbices Jurídicos".

Os coordenadores do fórum foram o diretor da ACIM, José Luiz Sander, o juiz Cássio Colombo e os advogados Dirceu Galdino e Paulo Roberto Pereira de Souza. As entidades patrocinadoras foram Apras, Alcopar, Sindimetal, Aspen Park, Avenida Center, Atacadão, Sindvest, Allu's Distribuidora, Sindicato Rural, Tâmara/Principal, Secovi, com apoio do Hotel Deville, Rio Sul, Ícaro Turismo e Odara Design.



Criada durante o fórum, Intersindical já se reuniu

presários devem lutar pela criação de núcleos extrajudiciais de conciliação em vários setores. Em Maringá já existe um núcleo no setor rural. Os participantes da Intersindical também consideram importante o diálogo dos trabalhadores, para dar mais segurança e transparência ao processo.

MARKETING DE RESULTADOS TEM QUE SER BOM PARA OS DOIS LADOS.



meta

É assim que pensa a equipe de marketing do Shopping Avenida Center. Daí o sucesso de suas promoções ao longo de todo o ano.

E novamente, para a satisfação do próprio consumidor, o Shopping Avenida Center está preparando a maior campanha de todos os tempos. Uma campanha para fechar o ano com chave de ouro. Aguarde o que vem por aí!



Perfil

conservador

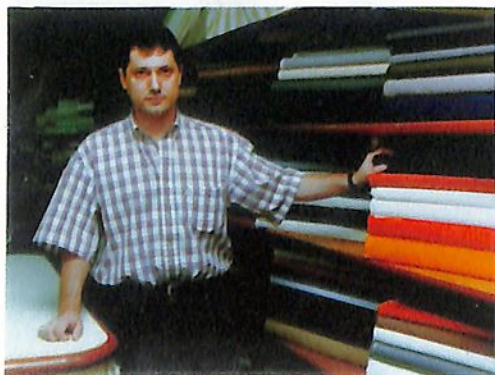
Pesquisa revela que os comerciantes de Maringá estão preocupados com o dia-a-dia da empresa, e deixam de acompanhar as tendências do mercado mundial e investir na readequação de suas lojas

Uma pesquisa realizada no início de agosto sobre a atividade comercial maringaense mostrou que muitos empresários locais não estão conseguindo acompanhar a tendência mundial do comércio varejista e por isto, têm incertezas do que pode acontecer no setor, num futuro não muito distante. A pesquisa foi realizada pelo Sebrae e atingiu as empresas associadas ao Sivamar - Sindicato do Comércio Varejista.

O objetivo foi levantar dados sobre o comércio de Maringá para servir de subsídios para a palestra do professor José Paschoal Rossetti, dentro do projeto "ABC Gerencial", promovido pelo Sivamar. Foram pesquisadas 72 empresas. Elas representam, de acordo com o consultor do Sebrae, Agnaldo Castanharo, todos os setores do comércio maringaense.

Entre todas as perguntas feitas aos comerciantes, uma em especial, revela que o empresário local não está fazendo uma leitura muito correta do momento atual da economia. Sobre o tema "vendas", apenas 20% dos comerciantes disseram que elas aumentaram nos últimos três anos. Segundo 76% dos pesquisados, as vendas ficaram estáveis ou diminuíram.

Conforme Castanharo, é muito difícil que as vendas tenham caído. Para afirmar isto, ele se baseia no aumento de 3 a 4% ao ano do PIB brasileiro e no aumento da base econômica da sociedade. Hoje, diz o con-



Para Abrão, comerciante tem perfil conservador

sultor, muito mais pessoas estão comprando, e nem mesmo o aumento na inadimplência tem feito as vendas caírem.

INCERTEZAS

Entre os pesquisados, 44% estão otimistas com o futuro, mas 48% têm incertezas. Para atrair o consumidor, o comerciante maringaense acompanha a tendência mundial e diz que o mais importante é ter bom preço, qualidade do produto e no atendimento. O empresário local não acredita muito em publicidade e também não está muito preocupado com o "layout" da loja.

A pesquisa revelou também que 65% dos comerciantes locais desconhecem o que está acontecendo no mundo. "Muitos ainda não têm preocupação em aproveitar uma viagem ao exterior para verificar as novidades do setor e implantá-las aqui", explicou Castanharo. Segundo ele, muitos comerciantes conhecem as exigências do mercado atual e dos consumidores. Mas, apesar da consciência da necessidade de mudanças, eles não têm iniciativa ou não sabem como fazer para mudar.

CONSERVADORISMO

O consultor José Paschoal Rossetti criticou muito a postura dos empresários maringaenses. Para ele, tem que haver uma urgente mudança de mentalidade. Esta também é a opinião do Diretor de Comércio da ACIM e vice-presidente do Sivamar, Rubens Abrão. "A tendência é de que a concorrência passe por cima de quem não se modernizar", enfatiza.

Segundo Abrão, o perfil do comerciante maringaense ainda é conservador. Confiante, ele acredita que em médio prazo a situação vai mudar. "Muitos empresários fizeram a vida dentro de outra realidade e não aceitam mudanças facilmente. Mas a nova geração que está assumindo as empresas já está mais em sintonia com as necessidades impostas pelos ventos da globalização".

Um empresário do setor atacadista, que não quis se identificar, acredita que um dos problemas dos comerciantes de Maringá



Fotos: João Mantovan

Comércio, em geral, falta visão moderna aos empresários do setor

se relaciona com o aproveitamento de estoques antigos. Com a mudança no perfil do consumidor, que está mais exigente, as lojas têm que oferecer produtos de qualidade e que estejam em moda.

No setor de confecções por exemplo, o lojista, segundo o empresário, não pode ter a ilusão de que vai atrair consumidores oferecendo peças da moda passada. Expor as peças nas vitrines e "esquecê-las" lá até que seja concretizada a venda é um comportamento ultrapassado, que precisa ser modificado por aqueles que querem se manter no mercado.

SINTONIA

O presidente da Regional da Apras - Associação Paranaense dos Supermercados - Carlos Tavares, tem uma opinião diferente sobre a realidade do comércio maringaense. Ele acredita que a maioria das empresas de Maringá está sintonizada com a economia. Para o empresário, a falta de poder aquisitivo das pessoas é a principal causa da queda ou estabilidade das vendas.

"O consumidor de Maringá, como no resto do mundo, está mais seletivo, mais exigente, só que não tem muito dinheiro para comprar", opina Tavares, que também é diretor do Supermercados Cidade Canção. Há 20 anos em Maringá, a empresa conseguiu se destacar principalmente por ser uma opção de compras nos bairros da cidade.

Qual o segredo de um empreendimento que está dando certo? Para Tavares, é um conjunto de fatores que inclui atendimento e produto de qualidade, preço dos produtos acessível e controle gerencial para evitar desperdícios. "Antes, se você prestasse apenas um bom atendimento, você conseguia crescer. Hoje é preciso encantar o cliente para que ele volte", garante Tavares.

DUAS RODAS

Outro exemplo de empresa antenada com os novos tempos é o Atacadão Duas Rodas. O diretor proprietário, Pedro Coli, diz que teve a idéia de construir um "shopping" segmentado para duas rodas para facilitar a

vida do consumidor. Ele admite que se inspirou em lojas de outros segmentos que passaram a oferecer uma infinidade de produtos num mesmo local.

“A gente tem que se modernizar e acompanhar a evolução mundial”, explica Coli. No Atacadão Duas Rodas, o consumidor encontra todos os produtos relacionados a bicicleta. “Desta forma, conseguimos facilitar e agilizar a compra ao consumidor”, diz o empresário.

Ele afirma que, para atrair o consumidor, o comerciante deve estar o tempo todo buscando novidades e conciliar o bom atendimento com preços baixos. “Não é porque ofereço café aos meus clientes que vou cobrar mais caro pelos produtos que vendo na loja”, justifica. Ele afirma também que os preços baixos não devem comprometer a qualidade do produto.

“Preço baixo, na verdade, quer dizer preço condizente com o produto. Não adianta vender barato oferecendo um produto sem qualidade. Agindo assim, o empresário não atende a necessidade do cliente, e este não volta mais”, diz. Ao contrário da pesquisa do Sivamar, que revelou a despreocupação de muitos empresários de Maringá com o “layout” da loja, Coli investe sem medo no design da empresa. “É o cartão de visitas”, diz.

EPIDEMIA

Elas surgiram como opção para quem quer comprar produtos menos sofisticados a preços bem acessíveis, e hoje se tornaram uma epidemia. São as lojas de R\$ 1,99 (com algumas variações para R\$ 1,98, R\$ 2,99...) A diretora da ACIM e consultora do Sebrae, Maria Alice Pinatti, estima que existam em Maringá e em Sarandi, cerca de 100 lojas do gênero. A maioria abriu de um ano para cá. Alguém já viu este filme antes?

Para a consultora, as lojas de R\$ 1,99 só sobreviverão se venderem em grande quantidade. Ela explica que este tipo de loja

Filme antigo

Outra epidemia que veio no rastro da lojas de R\$ 1,99 são as empresas de atacado do setor. Estes atacadistas, segundo a consultora Maria Alice Pinatti, terão mais chances de sobreviver porque ganham no volume das vendas. Segundo ela, as lojas que praticam o preço único são comuns nos Estados Unidos. A diferença entretanto, alerta, é que lá as lojas oferecem mais opções de produtos.

A epidemia das lojas de R\$ 1,99 faz lembrar a febre dos shoppings e lojas de atacado do setor de confecções, há quatro anos. Em 1993 eram 144 lojas de atacado. Um ano depois, este número subiu para 791. Hoje, são 265. Não havia consumidores para tanta concorrência.

Aos que desejam investir a economia de vários anos de trabalho em um



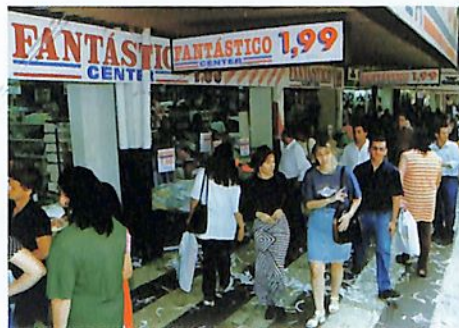
Coli: inovações trouxeram sucesso nas vendas

tem lucro pequeno já que o preço dos produtos é baixo. Em função disto, para o comerciante se manter no mercado, precisa de alta rotatividade do produto.

À primeira vista, parece algo fácil, se for levado em conta apenas o preço dos produtos, mas para ter alta rotatividade, a loja precisa estar situada em um local estratégico, no centro do comércio. “As lojas situadas em pontos de pouco movimento terão menos chances de sobreviver porque o custo delas é alto, contabilizando o aluguel, luz, água, telefone, funcionários e encargos trabalhistas”.

O sócio-proprietário da Livraria e Papelaria Tempapel, Alcides Martinhago decidiu entrar nesta “onda” mas não está nada satisfeito. Ele aproveitou um pequeno espaço da livraria para oferecer artigos de R\$ 1,99 para presentes. “Só fiz isso para aproveitar um espaço que praticamente estava ocioso. Mas não abriria uma loja porque acho que não compensa”, diz. Ele confirma que, para ter lucro, é preciso vender muito, “o que não é fácil”.

O empresário também considera elevado o número de lojas do gênero em Maringá. “As pessoas acham que os donos estão tendo muito lucro, juntam algumas economias e abrem novos negócios. Mas acho que muita gente não vai conseguir sobreviver”, prevê.



negócio próprio, vale este lembrete. Por mais atrativas que pareçam, as lojas de R\$ 1,99 também apresentam risco de investimento e merecem um estudo detalhado sobre o local, custos e margem de lucro.

Abra o sorriso.



O dentista que você precisa está aqui.

UNIODONTO
SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

Av. Parigot de Souza, 491
Fone (044) 262-1150
Maringá - PR

APOIO:

**BANCO
SUDAMERIS
BRASIL**

Sucesso de um, sucesso de todos

A Vila Morangueira tem população superior a pelo menos 20 municípios da microrregião de Maringá. Unido, o bairro luta para fortalecer seu comércio



Vila Morangueira: estímulo ao comércio local

O fortalecimento do comércio da Vila Morangueira passa necessariamente pela união dos empresários. Este pensamento pôs fim à idéia da concorrência predadora e é o responsável pela criação do Conselho do Comércio do bairro. A iniciativa tem o apoio da Associação dos Moradores local, prova de que a união extrapola os limites do setor empresarial.

“O sucesso do comércio é o sucesso da própria comunidade”, explica o presidente da Associação dos Moradores da Vila Morangueira, Aparecido Batista. Para nortear o caminho do desenvolvimento, a associação solicitou até mesmo uma pesquisa onde pretende detectar o “real potencial social, econômico e financeiro da região”.

Os resultados da pesquisa de-

vem ser divulgados ainda na primeira quinzena deste mês. O objetivo é atrair novas empresas para o bairro e consolidar a região como pólo comercial e de serviços, fazendo com que os consumidores da Morangueira e bairros vizinhos prestigiem o comércio local.



Sevidanis: um dos articuladores do Conselho do Comércio

Assis, Jardim Pinheiros, Champagnat, Piata, Record e João Paulino, entre outros.

PROMOÇÃO

Um dos articuladores do Con-

selho do Comércio da Vila Morangueira é o empresário Valmir Sevidanis. Ele também faz parte do Núcleo de Desenvolvimento do Comércio da ACIM, entidade que tem dado todo apoio às iniciativas do bairro. Entre estas iniciativas, está a 1ª Campanha Promocional do Comércio, no início deste ano, com sorteio de prêmios entre os consumidores.

No início de setembro, o Conselho do Comércio promoveu no Parque de Exposições o 1º Jantar Empresarial da Vila Morangueira, com apoio da ACIM. O evento reuniu 250 pessoas, entre empresários, políticos e representantes dos mais diversos segmentos da comunidade. O prefeito Jairo Gianoto e o secretário Miguel Salas fizeram palestras. “O sucesso do Jantar mostrou que unidos somos fortes”, comemora Sevidanis.

E é mostrando força que a comunidade local, cerca de 20 mil habitantes, pretende tornar realidade várias reivindicações. Entre elas, são solicitados postos avançados de agências bancárias, calçamento ao redor do Parque de Exposições, rebaixamento de luminárias, melhoria na sinalização de trânsito, biblioteca pública de 1º e 2º graus e uma área ao lado do Colégio Branca da Mota, para aumentar as instalações físicas da escola, que conta com 2.750 alunos. No ano que vem, o plano é lutar pela construção de um Salão Comunitário.

Outra luta é, em longo prazo, mudar uma confusão histórica: parte da população de Maringá acredita que a Avenida Morangueira - via que dá continuidade à avenida São Paulo - fica na região Norte. A avenida em questão corta vários bairros, mas não passa pela Vila Morangueira.



TRANSCOCAMAR
TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.

CGC (MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-01

MATRIZ:

Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748
Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - MARINGÁ - PARANÁ

PARANÁ:

ALM. TAMANDARÉ Fone: (041) 757-2003
CAMBÉ Fone/fax: (045) 254-1699
CAMPO MOURÃO Fone/fax: (044) 822-5456
CURITIBA Fone/fax: (041) 348-3445
PARANAGUÁ Fone/fax: (041) 425-7272

MINAS GERAIS:

ARAGUARI Fone (034) 241-2102

SÃO PAULO:

ASSIS Fone/fax: (018) 324-1955
ARAÇATUBA Fone/fax: (018) 622-2880
BARRA BONITA Fone/fax: (014) 641-3201
CAMPINAS Fone: (019) 240-5176
Fax: (019) 240-4075
OURINHOS Fone/fax: (014) 322-7068
RIBEIRÃO PRETO Fone/fax: (016) 615-0022
SÃO PAULO Fone/fax: (011) 877-0595

**Agora assinar O DIÁRIO
ficou muito mais fácil.**

Ligue: 226-6055

**e sua assinatura será
debitada em 4 parcelas de**

R\$ 16,00

em sua Conta Telefônica

O DIÁRIO

DO NORTE DO PARANÁ



Capital de Giro

Casa nova



A Agência Sol Propaganda está de casa nova. Mudou-se para a Zona Cinco, na Praça Pio XII, 681. A agência continua faturando prêmios. Desta vez ganhou um Bronze, referente ao "Melhor Outdoor" concedido pela Central de Outdoor, de São Paulo, pelo cartaz "Dê férias para seus pais" criado para o cliente Livraria Bom Livro.

Casa Mercosul

A Casa Mercosul formalizou parceria com várias empresas e criou o Nobel Expresso, com saídas de cargas pequenas quinzenalmente para a Argentina. O convênio possibilita o serviço de cargas compartilhadas. Mais informações pelo telefone (044) 226-4995.

Siscomex



O presidente da Câmara de Comércio Exterior do Conselho de Desenvolvimento de Maringá-Codem e funcionário do Banco do Brasil, Nelson Guerra, lançou em setembro o livro "Siscomex - Sistema Integrado de Comércio Exterior". A obra mostra que o processo de importação brasileiro foi informatizado, tornando a prática "mais simples, rápida, uniforme e segura".

Publisoft

O Sistema de Escrita Fiscal, lançado este ano pela Publisoft Informática é um sucesso. Quem garante são os diretores da empresa. Segundo eles, o programa é bastante atual em relação às exigências tributárias e fiscais de âmbito municipal, estadual e federal (Simples, Simples-PR, DIPI,DFC, GI, GIA em disquete). E é totalmente integrado com o Sistema Ledger de Contabilidade, também da Publisoft e um dos melhores do mercado nacional segunda a Revista Especializada PC-Magazine. Informações pelo telefone (044) 226-2092.

Feira do Pacífico

Será realizada entre os dias 17 e 23 de novembro, em Lima, no Peru, a Feira Internacional do Pacífico. A Casa Mercosul está preparando os empresários da região interessados em integrar a missão que visitará o evento. Estarão presentes na feira indústrias do setor de bens de capital.

Convênio com a CEF



A ACIM assinou convênio com a Caixa Econômica Federal para desconto de Cheque Pré-Datado (taxa de 2,60% ao mês), Capital de Giro, desconto de Faturas e de Duplicatas. O convênio beneficia os associados quites com todos os débitos junto à entidade. O convênio foi assinado pelos diretores da ACIM Jorge Toyofuku e Claudio Mukai. Pela CEF, assinaram o superintendente Osvaldo Vieira Ribeiro, os gerentes Luiz Henrique Sardi, Osvaldo Nagata, Geraldo Pereira e Sérgio Scramin.

Banestado

A Diretoria Executiva da ACIM recebeu, em setembro, a visita do Superintendente Regional do Banestado, Carlos Afonso Bortoloto e de vários

gerentes. Durante a reunião, o superintendente falou sobre as linhas de crédito existentes na instituição e recebeu das mãos do presidente Hélio Costa Curta sugestões da ACIM para abertura de novas linhas de financiamento, principalmente para capital de giro.

Transporte Coletivo



A Transporte Coletivo Cidade Canção tem investido constantemente na qualidade dos serviços que presta há mais de duas décadas em Maringá. Dentro desta filosofia, em setembro a empresa colocou no mercado 15 modernos ônibus, ampliando a frota e melhorando o atendimento aos usuários. Os novos veículos possuem design diferente, bancos almofadados, vidros fumê, som ambiente, e dispositivos para dar mais segurança aos usuários.

Sudameris



O Banco Sudameris está realizando em Maringá uma ampla campanha visando a atração de novos clientes, mostrando as vantagens de se trabalhar com a instituição, uma das mais modernas e sólidas do mundo. No início deste mês, o banco trouxe o ex-ministro da Fazenda, Mailson Nóbrega para proferir palestra aos empresários maringenses. Segundo o gerente geral da agência local, Josmar de Almeida uma das principais características do Sudameris é a agilidade dos serviços.

Posse no Conselho



A empresária Maria Aparecida Figueiredo Lima e Marchese, foi empossada, em setembro, no Conselho Deliberativo da ACIM. Pity Marchese é diretora do restaurante Haddock Buffet.

Mudanças



Desde o dia 1^a de outubro a Poppi Z. Borges passou a se chamar Anima Comunicação. "A política de crescimento de nossa agência levou-nos a promover mais esta mudança", explica o diretor de criação Maurício Borges. A empresa também está de casa nova e abriu suas portas este mês para um coquetel junto a clientes, fornecedores e amigos. "A decisão não altera nada a parceria com a agência Z. Publicidade de Curitiba, explica Borges.

Mulheres em ação

O Conselho Municipal da Mulher e o Movimento Vez e Voz da Mulher organizaram em setembro o I Fórum de Debates "A mulher em Ação". O objetivo é conscientizar as mulheres da necessidade da participação delas na política.

HLi - Mais novidades

O alemão Holger Lindner, diretor da HLi-Maringá lançou há um ano no mercado maringaense uma nova geração de carimbos convencionais e automáticos, canetas com carimbo personalizado, numeradores e outros materiais de escritório. Todos os produtos são importados com a qualidade da Europa e a garantia da HLi. Agora, a empresa inova mais uma vez: está instalando uma bolsa de computadores usados e uma consultoria para



auxiliar as pequenas empresas a escolher o hardware e software necessários. Maiores informações pelo fone (044) 226-1918.

Trabalho dos deficientes

Segundo instrução normativa do Governo Federal, o trabalho das pessoas portadoras de deficiência não caracterizará vínculo de emprego quando: realizar-se sob assistência e orientação de entidade sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que tenha como objetivo assistir ao deficiente; destinar-se a fins terapêuticos ou de desenvolvimento da capacidade laborativa do deficiente.

ISO 9000

O Senai do Paraná é a primeira entidade do sistema CNI a receber o Certificado ISO 9001 em Educação Profissional, Informação Tecnológica, Assistência Técnica e Tecnológica e Serviços Laboratoriais. Foram certificadas as unidades de Curitiba e São José dos Pinhais.

Conselho de Turismo

O Conselho de Turismo de Maringá realizou uma oficina de planejamento estratégico e desenvolvimento, no final de setembro. Uma das conclusões é a necessidade de conscientização da população de que a atividade turística pode contribuir para o desenvolvimento econômico. Os participantes analisaram e identi-

ficaram as demandas e potenciais existentes, levantaram áreas de atuação e delinearam atividades a serem executadas, executores e formas de pós-acompanhamento.

Aniversário



Amigos e familiares do deputado estadual Marquinhos Alves, promoveram na noite do último dia 14, nos salões do Maringá Clube, jantar comemorativo ao seu aniversário. Mais de trezentos e cinquenta convidados compareceram para o tradicional "parabéns prá você", dentre eles diversos prefeitos da região, secretários municipais e vereadores. O prefeito Jairo Gianoto, foi representado pela primeira dama, Neusa Duarte Gianoto. A homenagem foi organizada por Janeth Alves, esposa do deputado.

Santa Bárbara Táxi Aéreo Ltda.

Aeroporto
Av. Dr. Gastão Vidigal, 421
Fone: (044) 222-6989
Maringá - Paraná

Plantão: (044) 222-1879
(044) 974-0729
(044) 972-3278
Residência: (044) 223-3563

Brinde seus
clientes com estas
especialidades

Campo Lindo



Skandia



Sélection de France



Distribuidor Exclusivo:



UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901
Fone: (044) 224 - 3726
Fax: (044) 224 - 3127
arilu@wnet.com.br
Maringá - Paraná

LUKAS...



LEI DE IMPRENSA

ANTES

O DEPUTADO LEOPOLDO TABAJARA DESVIOU 20 MILHÕES DO ORÇAMENTO!



DEPOIS

TEM UM POLITICO AÍ... DE BIGODINHO, QUE... BEM... ELE COMETEU UM DESLIZE... E... BEM... VOCÊS ESTÃO ENTENDENDO NÃO É?





Carlos, Joice, Claudio e Pedro: Diretoria coesa na busca da eficiência total.

DATA CONTROL INVESTE NA ESCOLA DE MARINGÁ

A instalação de um conjunto de computadores MMX e a ampliação das instalações colocam a DATACONTROL na vanguarda do ensino de informática em Maringá. Conforme palavras do seu diretor, Claudio R. Neves, a DATA CONTROL investiu pesado na área de material didático e instrumentos de ensino, porque aprender informática hoje é tão importante quanto foi no passado a energia elétrica e os meios de comunicação e transporte.

"Falo com certeza absoluta: dentro de 10 anos ninguém conseguirá viver sem um computador. Vai ser necessidade, não opção."

As condições de aprendizagem na DATA CONTROL são ideais: ambiente com ar refrigerado, equipamentos de última geração como os computadores MMX-200 e programas de alta performance, aulas de laboratório e monitores no plantão tiradúvidas.



Claudio R. Neves: Profissão de fé nos jovens e no futuro da informática.

Mas não só em equipamentos investe a DATA CONTROL. Nos seus compromissos sempre figura a perspectiva do emprego futuro. Cada aluno matriculado é um profissional em potencial que aguarda com ansiedade seu posto de trabalho. Por isso o esmero em sua for-

"Nosso estilo de ensino é agressivo e nosso aluno tem que sair daqui sabendo".

mação. Ao executar a completa reestruturação da escola de Maringá, a DATA CONTROL acredita no desenvolvimento da região e coloca o que há de mais moderno no ensino de informática ao alcance da população. A DATA CONTROL hoje é a principal opção para quem busca aprender não somente informática, mas também uma qualificação profissional de alto nível.

"Empresário que for procurado por candidato a emprego que estudou na DATA CONTROL pode contratar. Com certeza estará, a partir daquele momento, melhorando o desempenho de sua empresa."

As estratégias de trabalho adotadas incluem a possibilidade da formação de turmas especiais para empresas. Programas específicos e horários compatíveis com os turnos de trabalho são as principais comodidades da parceria empresarial. Em termos de reciprocidade, a DATA CONTROL está aberta ao diálogo sobre valores e cronograma de vencimentos mais adequados às partes.



Edite Dias, vereadora, Antonio Fermenton Diretor da Acim e Basilio Bacarin, vice-presidente da Câmara: Maringá está pavimentando o caminho do desenvolvimento.

DATA CONTROL
TREINAMENTO EM INFORMÁTICA

Rua Joubert de Carvalho, 268

TEL (044) 226-2821

Para ter proteção ao crédito, conte com o crédito da ACIM.



Por sua tradição e experiência, e ainda por sua própria finalidade como instituição, a ACIM merece todo crédito quando o assunto é proteção ao crédito. Inclusive porque ao manter o SCPC - Serviço Central de Proteção ao Crédito e Informações, o único lucro visado pela ACIM é o lucro de quem confia em seus serviços:

SCPC: Pessoa Física

SPI: Proteção Imobiliária

Videocheque Serasa:

**cheques devolvidos,
roubados ou extraviados.**

Procure a ACIM ou solicite pelo fone 221-5050 a visita de um representante credenciado para ter acesso, por voz ou via micro/modem, às informações que reduzem ao mínimo o risco.

ACIM

Rua Néo Alves Martins, 2321 - CEP 87013-060 - Maringá - PR

Surfe nas ondas da Internet
com a Wnet.



Wnet
INTERNET



o seu provedor em Maringá.
<http://www.wnet.com.br>
(044) 226-5200

Quem tem Santa Casa tem saúde

A SANTA CASA DE MARINGÁ tem um hospital inteiro à sua disposição por um preço muito menor do que você imagina. Atendimento 24 horas, com plantão médico e pessoal especializado, equipamentos de última geração, moderna UTI Adulto, Pediátrica e Neo-Natal. E, em caso de emergência, você ainda conta com atendimento em qualquer parte do País, nos hospitais conveniados com a



Garanta a sua saúde e a da sua família!
Só a SANTA CASA DE MARINGÁ poderia fazer
O PLANO DE AMOR À VIDA.



Santa Casa
Saúde

Rua Furtado Mendonça, 245 - Telefax: 222-3630
E-mail: scasa@netsix.com.br



Ética e racionalização

Todos os anos são realizados no país centenas de cursos com dinheiro do FAT. Até 1996 não haviam instrumentos que mensurassem os resultados; este trabalho agora é feito pelas universidades estaduais, que descobriram muitas irregularidades

Curso licitado que não aconteceu, aulas de informática com apenas um computador para 18 alunos e empresa de informática dando aulas no setor de construção civil. Estas foram algumas das irregularidades constatadas nos cursos financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, no Paraná. Estes cursos existem em todo país, com a participação de centenas de milhares de trabalhadores todos os anos.

Apesar da importância da iniciativa, até o ano passado não havia preocupação em aferir a aplicação e eficiência dos cursos. Mas o Governo Federal exigiu a monitoração dos resultados. Assim, no Paraná foi assinada parceria para Acompanhamento e Avaliação da Qualificação e Requalificação Profissional, entre a Secretaria Estadual do Trabalho, Mtb, Sefor, Codefat e as universidades de Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Unioeste e Unicentro.

As cinco universidades, num ato inédito e deixando de lado velhos bairrismos e rivalidades, estão atuando em conjunto na verificação da eficácia dos cursos. No Paraná, a dotação orçamentária este ano é de R\$ 12,8 milhões para financiar estes treinamentos, ministrados por empresas públicas ou privadas, após licitação.

UNIVERSIDADES

O trabalho das universidades é realizar um acompanhamento dos cursos. Verificar se eles realmente estão acontecendo, analisar a estrutura oferecida, o nível de qualificação dos instrutores e, por fim, os resultados de cada curso. São feitas visitas e aplicados questionários aos empresários vencedores das licitações, instrutores e trabalhadores/alunos.

A coordenação do trabalho em Maringá ficou a cargo do professor de Psicologia da UEM, Jorge Fernandez. Em 1996, apesar do pouco tempo para a realização da pesquisa, menos de 60 dias, as equipes das universidades estaduais realizaram um trabalho que está mudando os rumos do projeto.

O relatório exigiu um trabalho de

fôlego, consumindo mais de quatro mil páginas. Os dados foram reunidos a partir do acompanhamento de 111 cursos ministrados em 17 cidades.

IRREGULARIDADES

Muitas irregularidades foram constatadas. O relatório apresentou onze recomendações, todas aceitas pela Secretaria do Trabalho. Entre elas, por exemplo, a exigência de que as empresas licitantes tenham coordenadores pedagógicos, já que 80% dos instrutores conheciam seu trabalho mas não sabiam dar aulas.

Devido às mudanças que estão sendo promovidas, até o final de setembro só houve duas licitações. Os resultados do trabalho da equipe do professor Jorge Fernandez (coordenador estadual e que hoje representa os três estados do Sul), ganharam destaque em nível nacional, tanto que em oito quesitos de avaliação feitos pela Senafor em Brasília, alcançaram dois primeiros lugares.

Os resultados deste trabalho não se restringiram apenas à avaliação dos cursos da Sert. O convênio abriu as portas para outras nove parcerias, que deixarão nos cofres das cinco universidades este ano quase

Cursos do FAT - Principais mudanças

- 1) Instrutores farão cursos de atualização pedagógica
- 2) Criada Supervisão Gerencial dos cursos. Quem não seguir contrato, está fora
- 3) Prazo maior para divulgação dos cursos
- 4) Técnicos das Universidades estão à disposição dos conselhos municipais do Trabalho para auxílio na definição dos cursos serem oferecidos
- 5) Aperfeiçoamento dos editais de licitação (estão mais claros e precisos)



João Mantovan

Fernandez. Projeto aproxima universidade e comunidade

R\$ 5 milhões. "São parcerias que nos aproximam mais da comunidade. O mundo atual não permite que fiquemos isolados", comenta Jorge Fernandez.

Um destes convênios mostra o rigor da Sert: haverá uma supervisão gerencial nas empresas que promovem os cursos, e aquelas que não seguirem o contrato serão desligadas do processo. As próprias empresas licitantes estão agindo com mais rigor. Basta lembrar que os quatro primeiros editais deste ano foram impugnados.

QUALIDADE

O chefe do Escritório Regional da Sert em Maringá, Neuton Correia Pinho, acredita que, com a participação das universidades no acompanhamento dos cursos, a partir deste ano os resultados terão mais qualidade. "As universidades estão cumprindo seu papel e daqui para frente conseguiremos preparar melhor os alunos para enfrentar o mercado de trabalho".

A procura pelos cursos oferecidos através do FAT é grande. Em Maringá, de julho de 96 a agosto de 97, houve 94 turmas, com 1456 alunos. O investimento total foi de R\$ 183 mil. Entre os cursos oferecidos estão: informática, costureira industrial, pedreiro e carpinteiro.

SENAI

Entre as entidades com potencial para participar das licitações para ministrar os cursos do FAT está o Senai. Mas isto não acontece. O diretor Regional do órgão no Paraná, Ito Vieira, culpa o processo de licitação, que é muito lento. "Não podemos montar uma estrutura, entrar em licitações e ficar esperando o resultado. Temos uma programação a ser seguida", explica Ito.

A sugestão do diretor do Senai é de que instituições de ensino, as universidades e a SERT, pesquisem as necessidades do mercado de cada região com base nos projetos de fomento e desenvolvimento dos municípios, elaborem uma planilha de custos e comecem a trabalhar no sentido de atender as necessidades.

Dia 01/09: Laury Ely, Superintendente de Negócios da Caixa Econômica Federal e Luiz Henrique Marson Sardi, participam de reunião da Diretoria da ACIM.

Dia 04/09: José Luiz Sander, Diretor para Assuntos da Prestação de Serviços; Elizabete Emídio, Presidente do Conselho da Mulher; e Maria Alice Pinatti, Diretora de Relações Públicas, participam do 1º Jantar

Empresarial da Vila Morangueira no Restaurante do Parque de Exposições.

Dia 08/09: Os coordenadores da Unipem, Carlos Augusto Fontanini e Joverzi Rezende, participam de reunião da Diretoria.

Pedro Granado Martines, presidente do Conselho Deliberativo da ACIM; Lúcia Andréa Carnellosi, Administradora do Shopping Royal Plaza, e Marcos Pupulin, Relações Públicas, participam de reunião de diretoria.

Dia 15/09: Massao Tsukada, presidente do Sivamar, Moacir Montalvão e Cláudio Rossi, diretores, participam de reunião da diretoria.

Carlos Afonso Bortolotto, superintendente; Adelmo Rabelo, Sérgio Yakoo e José Wanderlei Nicola, gerentes, e Vilmar Xavier, conselheiro do Banestado, participam de reunião da diretoria.

Dia 16/09: O presidente da ACIM, Hélio Costa Curta participa de solenidade



A ACIM recebe a visita de diretores do Sivamar

alusiva ao 52º aniversário da Embratel no Hotel Deville.

Dia 18/09: Antônio Fermentão, Diretor para Assuntos Comunitários participa da abertura da Campanha Nacional de Trânsito, em Maringá

Maria Alice Pinatti e Elizabete Emídio participam de Jantar de Posse da nova diretoria do Sindicato dos Hospitais de Maringá.

Dia 25/09: Antônio Fermentão participa de coquetel de lançamento do livro "Siscomex Importação", no auditório da Biblioteca Municipal.

Dia 26/09: Diretores da ACIM participam da Abertura do I Fórum Capital Trabalho, no Hotel Deville.

Antônio Fermentão participa de sessão solene de outorga de título de cidadão benemérito de Maringá a Alberto Contar e Reinaldo Costa, na Câmara Municipal.

Dia 29/09: Diretores da ACIM participam de reunião com sindicatos da União Intersindical por Maringá.



Coordenadores do Unipem participam de reunião



Empreendedores do Royal Plaza, durante reunião da ACIM

VENHA SABOREAR

A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA.

Restaurante, pizzeria, grill. Todo renovado e muito bonito. Venha conhecer o novo Restaurante Nápoli. Toda a tradição que você já conhece e muito mais.

Um ambiente muito agradável, decoração toda nova, atendimento impecável.

Mas tem coisas que não mudaram: o sabor e a excelente qualidade das refeições.

Venha saborear tudo que o novo Restaurante Nápoli tem.



A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

Rua Santos Dumont, 2555
Maringá - PR - Fone 222-9162

Programa AMIGOS PARA SEMPRE

Das 9 às 11h30

**Apresentação:
MARQUINHOS
ALVES**

**Participe pelo
228-4455**



**MARQUINHOS
ALVES**
Amigos para sempre

Telefones:
Curitiba (041) 254-7522
Maringá (044) 226-4299

Novos Sócios



SETEMBRO/97

- REALCE
R. Vitória, 1184 - fone: 263-3377
Ind. e com. de embalagens
- BRISHI
Rod. PR 317 KM 01 L/92-Mercosul
fone: 224-8494
Ind. e com. de confecções
- RAFAELLA MODAS
R. Mitsuzo Taguchi, 521 - fone: 228-5875
Com. de confecções
- CHEIRO VERDE
Rod. PR 317 KM 01 L/05-Mercovest
Ind. e com. de confecções
- ALTERNATIVO
Av. Brasil, 3621 - fone: 226-1146
Curso Pré Vestibulares
- DAKA
Rod. PR 317 KM 05 L/28-Mercosul
fone: 262-2135
Ind. e com. de confecções
- LURAN CONFECÇÕES
Av. Cerro Azul, 1253 - fone: 223-3967
- LOJA PRIMAVERA
Av. das Palmeiras, 344 - fone: 228-0552
Com. varejista de confecções
- FARMACENTER
Av. São Paulo, 3094 - fone: 226-8089
- GI MÓVEIS
Av. Duque de Caxias, 599-2.ª andar s/23-A
fone: 226-1349
Com. de móveis e acess. p/ salões de beleza
- CANTINHO DÚ PASTEL
R. Mário Clapier Urbinati, 90
fone: 224-9578
- VIA SÃO PAULO CONFECÇÕES
Av. Brasil, 3570
- GRÁFICA CANADÁ
Av. Tuiuti, 1305 - fone: 223-1852
- DISPARTS
Av. Paranavaí, 54 - fone: 262-3754
Com. de peças p/ veículos
- GLOBAL PAPELARIA
Av. Brasil, 2181 - fone: 223-4345
- AUTO ESCOLA MARINGÁ
Av. Parigot de Souza, 564 - fone: 224-6364
- POSTO MALUF
Pça. José Bonifácio, 12 - fone: 224-7999
- KIKÁ PRESENTES
Av. Pedro Taques, 2742 - fone: 228-4467
- M.C.R. ROLAMENTOS
Av. Brasil, 6076 - fone: 224-7555
- MAGALHÃES BARROS PROMOÇÕES
R. Tomé de Souza, 27 - fone: 226-2426
Promotora de eventos
- LOJAS MIL
R. Piratininga, 583 - fone: 223-6898
Com. de calçados e confecções
- MOTOMAR
Av. Morangureira, 399 - fone: 263-3232
Com. de peças, acess. e serviços p/ veículos
- ONLY YOU
Av. Mauá, 3094 L/ 1-39 - fone: 223-2438
Com. de confecções
- SENTIDO ÚNICO
Av. São Paulo, 120 L/ 342 - fone: 226-4166
Com. de confecções
- SUPERMERCADO FELIZ
Av. Brasil, 1103 - fone: 223-4928
- EKM-FORCELI
Av. Prolongamento Gastão Vidigal, 1088 -
fone: 223-4124
Com. de mat. p/ construção
- CARMEN MODAS
R. Rio San Martin, 915 - fone: 222-4637
- COLOR FINCO
Av. Getúlio Vargas, 162 - fone: 226-7959
Com. de produtos fotográficos
- DISK FLORES
Av. Pedro Taques, 507 - fone: 223-4213
- EMPREENDIMENTOS INGÁ
Av. Colombo, 2315 - fone: 228-8100
Construção civil
- MADRESSILVA CONFECÇÕES
R. Joubert de Carvalho, 373- s/402
fone: 222-8631
- A MUNDIAL JÓIAS
Av. Brasil, 3325 - fone: 222-1071
- ALUMICHAPAS
Av. Mauá, 1488 - fone: 226-1517
Com. de chapas de alumínio e acrílico
- AUTO POSTO TORRE AZUL
Av. Prefeito Sincler Sambati, lote 01 4 C
fone: 226-2923
- SUPERMERCADO CIDADE CANÇÃO
Av. São Domingos, 1215 - fone: 226-4654
- CASA SANTA TEREZINHA
Av. Brasil, 4131 - fone: 226-2664
Com. de móveis e eletrodomésticos
- INFORTEL
R. Néo Alves Martins, 2776
fone: 226-7462
Com. de supr. e aparelhos telefônicos
- MEGA CÓPIAS
Av. Lauro Werneck, 803 - fone: 262-4241
Serviços copigráficos
- STYLUS INFORMÁTICA
Av. Independência, 317 L/01
fone: 262-3746
- FEVE
Av. Mauá, 1574 - fone: 222-1646
Ind. e com. de implementos agrícolas
- POSTO ROCHA POMBO
Av. Mauá, 2641 - fone: 226-4947
- FARROPILHA TINTAS
Pça. Farroupilha, 220 - fone: 228-0522
- DEPÓSITO ESPERANÇA
Av. Tuiuti, 3206 - fone: 222-2241
- CASA PARANÁ
Av. Riachuelo, 315 - fone: 222-3262
Com. de secos e molhados
- AMERICAN ESPORT
Av. São Judas Tadeu, 1538
fone: 228-3727
Ind. e com. de artigos esportivos
- DEPÓSITO SÃO JUDAS TADEU
Av. São Judas Tadeu, 1207
fone: 228-3423



Um capítulo de nossa história

Há 35 anos o médico Said Ferreira fundava o hospital São Marcos. Uma história de pioneirismo, valorização do ser humano e serviços inestimáveis prestados à comunidade

Natural de Dois Córregos, São Paulo, Said Felício Ferreira se formou em Medicina em Curitiba. Iniciou sua vida profissional em Atalaia, se mudando posteriormente para Maringá, um centro maior, com mais perspectivas de crescimento. Clínico Geral, logo vislumbrou a possibilidade de fundar um hospital com bom padrão técnico e humano em termos de atendimento.

Assim nasceu o São Marcos, em 21 de setembro de 1962, há exatamente 35 anos. Inicialmente com 20 leitos, a instituição particular, aberta a todos os colegas médicos, foi crescendo até atingir os 110 leitos atuais. É considerado um dos melhores hospitais de Maringá e da região, realizando em média 1.380 atendimentos mensais.

Atualmente, o São Marcos é dirigido pela esposa de Said Ferreira,

Dona Irma Badotti Ferreira, e pela filha, Ligia Ferreira Egoroff. A direção médica cabe ao filho Marcos Victor Ferreira e a João Paulo Bounassar, ambos médicos.

ESPECIALIDADES

Em função da modernização e progresso da Medicina, com o surgimento de outras especialidades, a direção do São Marcos fez opção de racionalizar para sobreviver. Ou seja, passou a atender algumas especialidades somente, procurando fazê-lo da melhor forma possível.

Desta forma, atualmente com setenta leitos, o Hospital e Maternidade de São Marcos atende as especialidades de Ginecologia, Obstetrícia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Plástica, Ci-

rurgia Vascular, Otorrinolaringologia e Oftalmologia. Presta serviços de Videocirurgia nas áreas de Ginecologia Obstetrícia e Gastroenterologia.

Para dar a maior segurança possível aos pacientes, o São Marcos implantou comissões de Controle de Infecção Hospitalar e de Ética Médica. O alto nível de qualificação dos funcionários é uma das exigências da empresa. Por isto, o hospital envia seus colaboradores para participação de cursos, tanto na área de recursos humanos quanto em treinamentos específicos no setor de saúde.

A história do São Marcos, nos seus 35 anos, é um capítulo da história de Maringá que completou recentemente 50 anos. Nos seus anais consta a realização de ações pioneiras, como a realização do primeiro transplante Renal feito em Maringá, em 1983. Para que fatos como este aconteçam, a empresa se mantém em constante sintonia com o que há de mais moderno, tanto em termos de equipamentos como de procedimentos cirúrgicos.

SERVIR À COMUNIDADE

No Brasil, os serviços médicos e hospitalares não são valorizados de maneira justa. Assim, a grande afirmação do São Marcos é sua própria existência, sua continuidade e a perspectiva de desafios para prosseguir no mister de Servir à Comunidade.

Na primavera de seus 35 anos, o agradecimento, a gratidão eterna aos médicos do corpo clínico, enfermeiros, seus 140 funcionários e à comunidade maringaense que sempre o prestigiou e tornou-se a razão maior, o símbolo maior de sua vida.



São Marcos, Ontem: se preparando para crescer



São Marcos, hoje, 35 anos de tradição

"Meu Negócio" é uma homenagem que a ACIM presta aos associados mais tradicionais.



Acidentes de trajeto

por Alber de Brito

Acidente de trajeto envolve a massa trabalhadora da residência à empresa. Este trajeto é realizado por pedestres e, em sua grande maioria, por veículos de pequeno porte, como bicicletas e motocicletas.

Os veículos de pequeno porte, no dia a dia, enfrentam uma verdadeira guerra com veículos de grande porte. Chamamos de "guerra" devido ao número assustador de mortes por ano em nosso país: uma a cada 13 minutos (total de 50 mil). A faixa etária média é de 33 anos. É o terceiro maior índice de mortes no país, só comparado a guerras ou catástrofes.

A causa desta "guerra" é o não cumprimento das leis de trânsito. O manual do ciclista é a contramão e desobediência de semáforo. Motociclistas sem capacete, principalmente nos fins de semana, cruzam entre dois veículos ou ultrapassam pela direita, desconhecendo o "ponto cego" do veículo, não permitindo ao motorista sua visão. O motociclista deve se apresentar, antes de ultrapassar, no retrovisor. As motos são mais vulneráveis aos traumas e, mesmo assim, são também causadoras de acidentes.

ALCOOLISMO

Neste emaranhado de desobediência às leis do trânsito, soma-se a pressão, preocupações, celulares em uso, e alcoolismo, que diminui a capacidade de reflexos. A falha humana é responsável por 92% dos acidentes e destes, 35% por uso de álcool. Também a velocidade permitida não é respeitada. Estatisticamente sabemos que 70% dos acidentes ocorrem em velocidade inferior a 40 Km/hora, o que corresponde a uma queda de dois andares. Os acidentes de trânsito são a principal causa de mortes dos 5 aos 49 anos. O perímetro urbano é onde

ocorrem 88% dos acidentes, sendo que 70% nos primeiros 10 minutos ao volante.

A cada 10 acidentes, duas vítimas ficam gravemente feridas com lesões complexas, sendo as seqüelas de difícil tratamento, como: lesões cerebrais irreversíveis, paralisia dos membros inferiores (paraplegia), paralisia de todos os membros, por lesão da coluna cervical (tetraplegia), lesões menos graves, mas que incapacitam para o trabalho.

Os acidentes de trânsito dão prejuízo de 4,5 bilhões por ano ao país. A maior despesa do Ministério da Saúde, dos planos de saúde e das famílias, advém do trauma do trânsito.

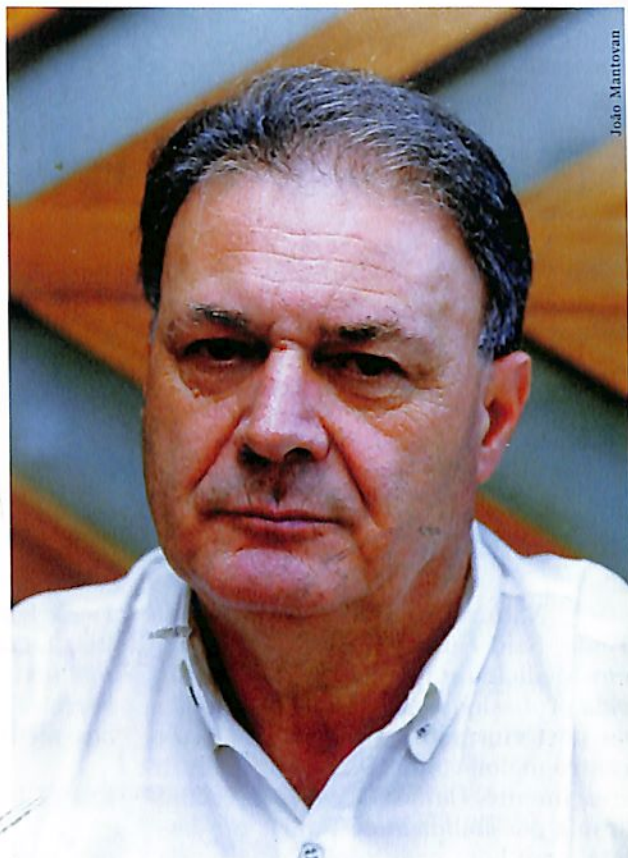
IMPUNIDADE

Sabemos que nesta guerra não há punição e a impunidade é uma das principais causas de acidentes. É só ver nos fins de semana o número de menores ao volante e a não utilização do cinto de segurança e capacete.

"Quem corre precisa saber que está matando".

Alguém disse: acidente de trânsito não é uma fatalidade. É uma doença social e, como qualquer doença, pode ser prevenido, tratado, curado. A participação deve ser geral! Para início de conversa, perguntas simples devem ser respondidas afirmativamente: "Eu uso cinto?", "Eu compreendo o significado social de seu uso?", "E os passageiros do banco traseiro?", "Colaboro para a educação sobre o assunto em minha comunidade?".

O desenvolvimento do país é obtido em educação básica e trabalho sério. Cada um de nós deve ser capaz de realizar a sua parte.



João Mantovan

CINTO DE SEGURANÇA

O cinto de segurança tem várias funções:

1) Evita o impacto (nos ocupantes) causado pela colisão do veículo contra obstáculos. Além disto, duas outras colisões são evitadas: a do ocupante contra o veículo, e a dos órgãos contra a parede do corpo. Ele evita assim traumas do crânio, do tórax e do abdômen, mantendo os ocupantes em posição e conscientes, o que facilita ajuda e socorro aos envolvidos.

2) Permite maior controle do veículo em situações perigosas. Motorista solto escorrega e perde o controle do veículo nestes casos.

3) Melhora o comportamento do motorista no trânsito, valorizando a própria vida e a dos outros.

4) O cinto não é substituído pelo "airbag". Os dois equipamentos devem ser utilizados em conjunto.

SEGURANÇA

A segurança no trânsito é baseada no tripé: fiscalização, engenharia e educação.

Motorista educado valoriza a vida, usa o cinto e respeita as leis do trânsito.

Aguardemos as sanções do novo Código Nacional do Trânsito.

Dr. Alber de Brito é Médico Ortopedista em Maringá

O TELEFONE DA ACIM FICOU ASSIM:

221-5050



Continuando o processo de melhoria de seus serviços aos Associados, a ACIM entra na era digital com novo sistema telefônico, o DDR - Discagem Direta a Ramal através de Fluxo Digital Bidirecional de 30 canais.

Com esta providência, alguns números de seus telefones sofreram mudança. Assim, para estabelecer contato imediato com a ACIM, atualize sua agenda de acordo com o seguinte quadro:

Números telefônicos alterados:

GERAL	221-5050
FAX	221-5007
SCPC	221-5011

Números sem alteração:

CONSULTORIA ACIM	226-5543
CASA MERCOSUL	226-4995
AG. JARDIM ALVORADA	228-3774

ACIM

Rua Néo Alves Martins, 2321 - CEP 87013-060 - Maringá - PR

NOVOS SERVIÇOS

O que era bom ficou melhor.



Convencional Top Bus

AR CONDICIONADO
POLTRONAS SUPER PULMANN
MOTORISTAS TREINADOS
RADAR CONTROL LASER

Você não paga
mais por tudo isso.
E só a Garcia tem.

Executivo Top Bus

AR CONDICIONADO COMPUTADORIZADO
POLTRONAS SUPER PULMANN
COM APOIO PARA PERNAS
AUTO SERVIÇO DE BORDO
RADAR CONTROL LASER
CÂMERA DE AUXÍLIO ÀS MANOBRAS
MOTORISTAS TREINADOS



Maringá agora tem os dois mais novos serviços de Viação Garcia: *Top Bus convencional e Executivo Top Bus*. No convencional você tem ar condicionado, poltronas maiores, maior espaço entre poltronas, radar e vidros fumê. **E você não paga nada mais por isso.**

Com o Executivo Top Bus, além do ar condicionado, do radar de auxílio ao motorista, da câmera de televisão que auxilia manobras, das poltronas tipo Pulmann, mais largas e com maior reclinagem e espaçamento entre elas, você tem também apoio para as pernas e auto serviço de bordo.

Em suas próximas viagens, use os novos serviços de Viação Garcia. O que era bom ficou muito melhor.



Seu lar nos caminhos do Brasil